

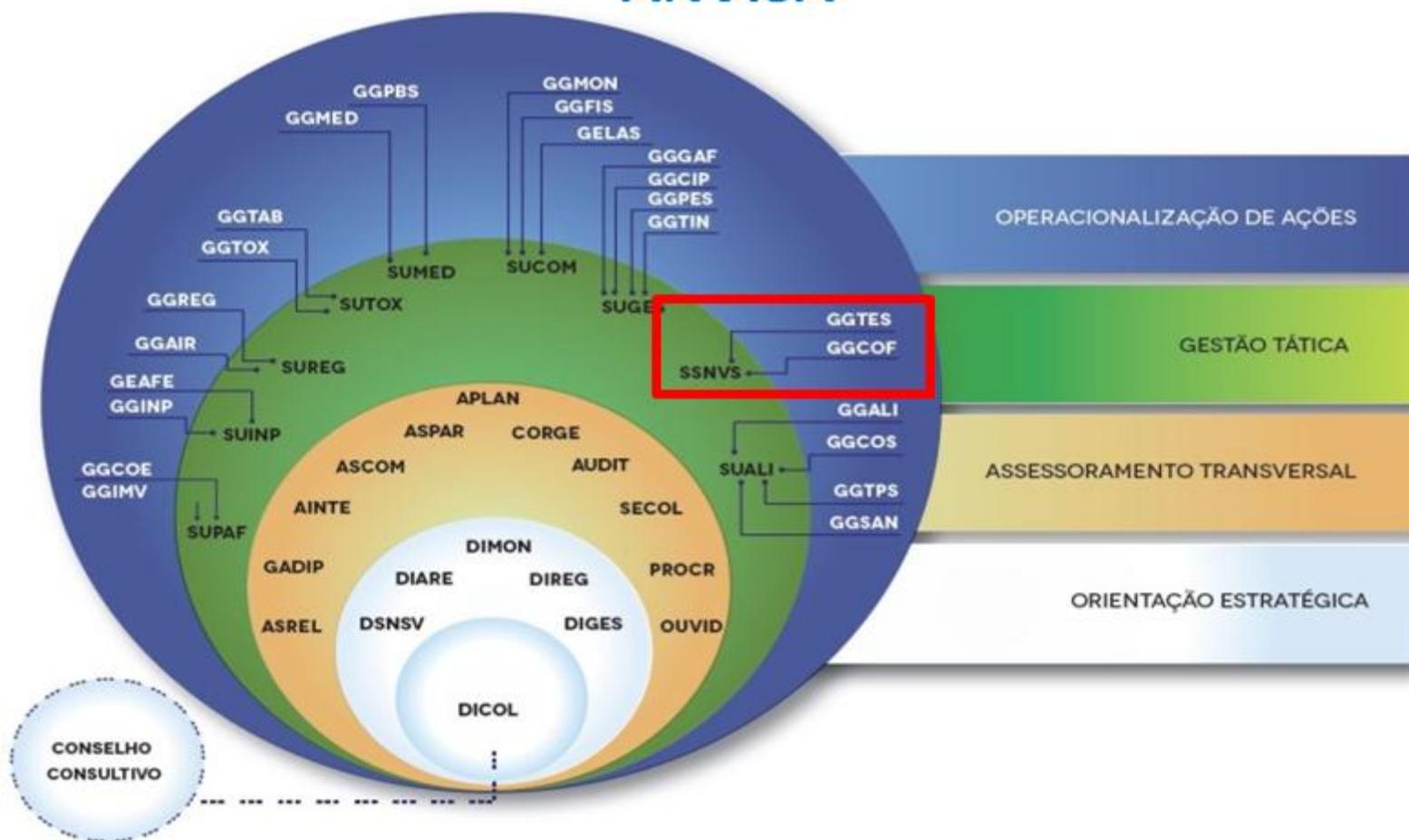
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

A Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde e a qualificação das Redes de Atenção nas Regiões de Saúde

GERÊNCIA-GERAL DE TECNOLOGIAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE – GGTS

Brasília, 28/04/2015

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ANVISA



Conceitos (Decreto 7508/2011)

- Região de Saúde
- Comissões Intergestores (CIT, CIB e CIR)
- Rede de Atenção à Saúde
- RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

Região de Saúde

Espaço geográfico contínuo constituído por agrupamento de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, **com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde**

Vigilância Sanitária (Lei 8.080/90)

- Conjunto de ações capaz de **eliminar**, **diminuir** ou **prevenir** **risco** à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e **serviços de interesses à saúde**.
- Evidencia que as ações da VISA não estão mais restritas na busca do cumprimento da legislação, mas devem utilizar instrumentos capazes de reduzir o **risco** e intervir nos problemas de saúde.
- Este novo “olhar” da VISA liberta-a do antigo viés cartorial, burocrático e policialesco, incitando-a a buscar modelos mais efetivos para responder seu papel junto à sociedade.

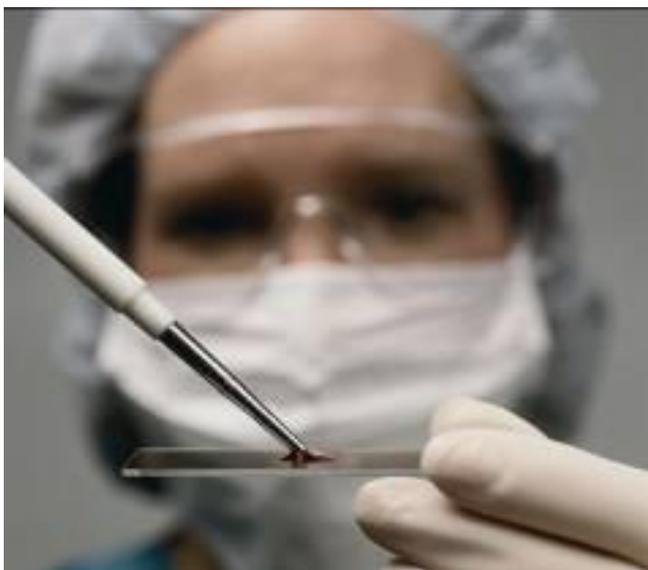
Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde (VSSS)

- Compreende um vasto campo da Saúde Pública, com história recente no Brasil e no mundo.
- Objetiva garantir a qualidade técnica da prestação de Serviços de Saúde, evitando lesões e danos à saúde e as iatrogenias médicas.
- A VSSS tem papel primordial na **melhoria de qualidade desses serviços**, de um lado, normatizando os procedimentos assistenciais e ao mesmo tempo, fazendo com que os prestadores de SS cumpram condições técnicas minimamente necessárias para o funcionamento.

Serviços de Saúde no Brasil

- 174.000 estabelecimentos de saúde
- 12.000.000 de internações hospitalares
- 170.000.000 consultas médicas
- 2.000.000 partos
- 15.000 transplantes

Serviços de Saúde no Brasil



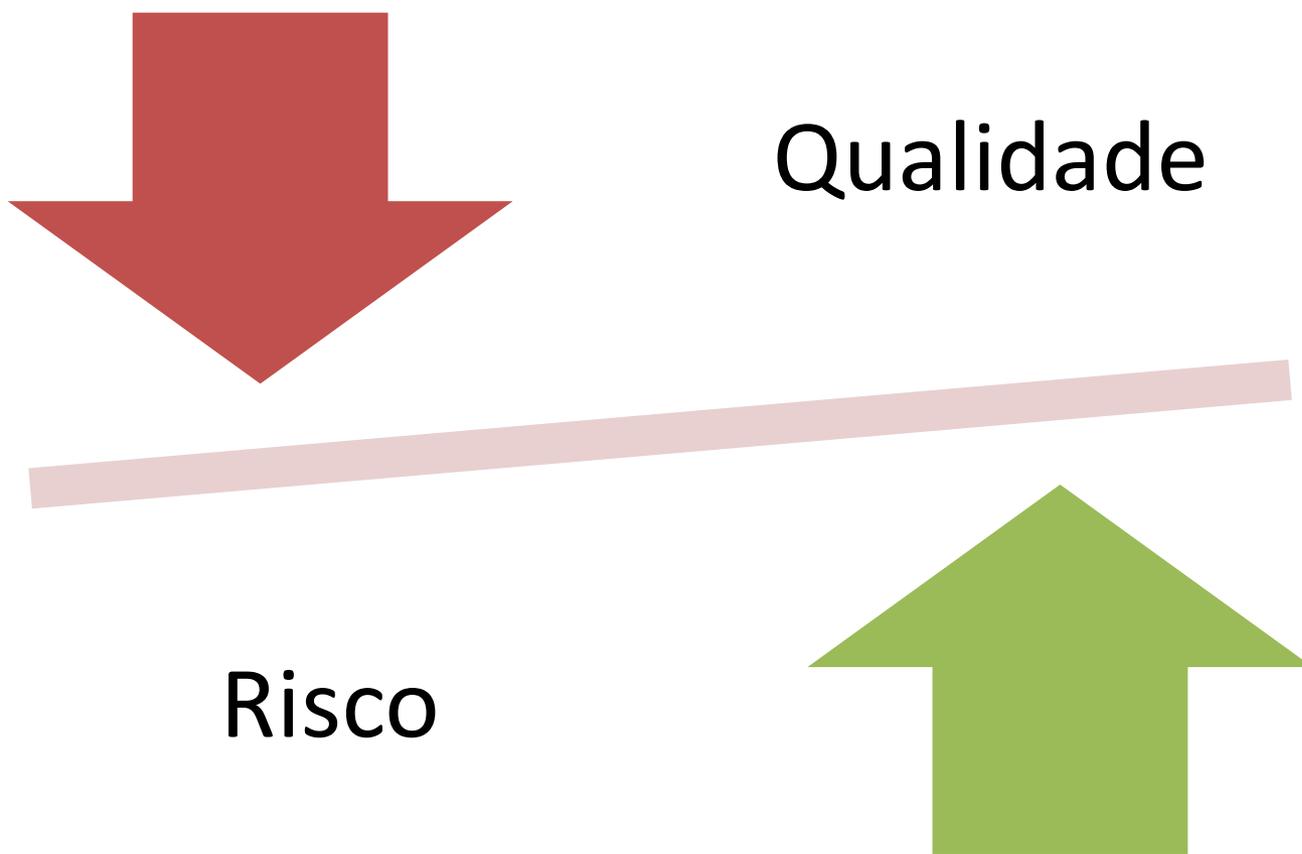
- 3.849 laboratórios de análises clínicas
- 15.491 serviços de radiodiagnóstico
- 6.627 hospitais
- 2.056 serviços de hemoterapia

Serviços de Saúde no Brasil



- **80.000 farmácias**
- 450 indústrias de medicamentos
- 3.702 produtores de cosméticos
- 3.248 produtores de produtos para a saúde
- 3.045 produtores de saneantes

Serviço de Saúde



A Vigilância Sanitária e a Região de Saúde

- A Vigilância Sanitária como **componente da Vigilância em Saúde** deve estar presente, na discussão da conformação da Região de Saúde;
- A Região de Saúde precisa garantir a **resolutividade** das ações de vigilância em saúde na região;
- É necessário encontrar **instrumentos legais** para nortear o trabalho da CIR na cooperação entre municípios nas ações de Vigilância Sanitária, **em especial na ação de inspeção (regionalização)**

Vigilância Sanitária, Planejamento e Mapa de Saúde

O planejamento da saúde integrado pressupõe:

- O reconhecimento da **Região de Saúde como território** para a identificação das necessidades de saúde da população;
- A coordenação interfederativa;
- **A organização das ações e serviços de saúde em redes de atenção** e para a alocação dos recursos de custeio e investimentos.

Vigilância Sanitária, Planejamento e Mapa de Saúde

Entre os instrumentos do planejamento da saúde e de articulação interfederativa no SUS está o Mapa da Saúde.

- Serviços e Profissionais de Vigilância Sanitária com base nas informações do CNES;
- Notificadores de eventos adversos (Rede Sentinela);
- Comissões de Infecção Hospitalar (Portaria 2616/98);
- Núcleos de Segurança do Paciente (RDC 36/2013)

Vigilância Sanitária, Planejamento e Mapa de Saúde

A ação de Vigilância Sanitária deve ser definida pela estratificação do Risco. Para tanto pode se pensar em:

- Um instrumento para identificar as necessidades da Região de Saúde sob a ótica da Vigilância em Saúde (**risco**);
- O desenho de um Mapa Sanitário da região com foco no Risco (**prioridades**)

Dimensões da Qualidade



Segurança



Efetividade



Atenção
Centrada no
Paciente



Oportunidade
/ Acesso



Eficiência



Equidade

← QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE →

SEGURANÇA

DO PACIENTE



É tempo de diminuir a espera.
É TEMPO DE SAÚDE.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

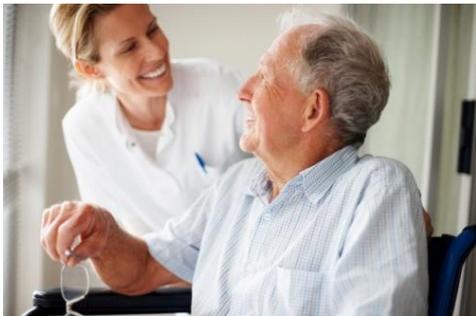
Ministério da
Saúde



SEGURANÇA DO PACIENTE

Ministério da Saúde cria o **Programa Nacional de Segurança do Paciente** para o monitoramento e prevenção de danos na assistência à saúde

Portaria nº 529, de 1 de Abril de 2013 - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).



SEGURANÇA DO PACIENTE

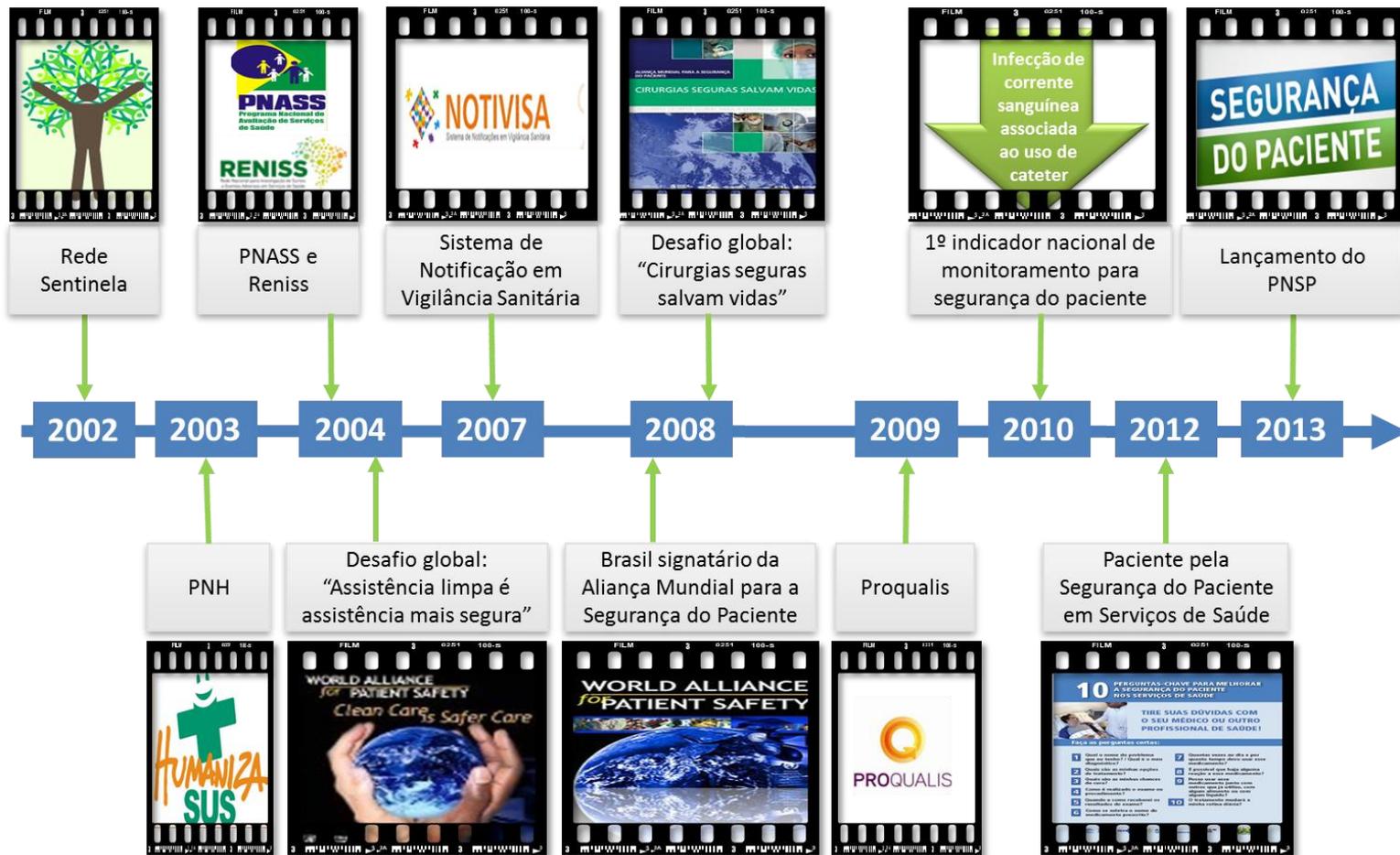
- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Melhorar sua vida, nosso compromisso.

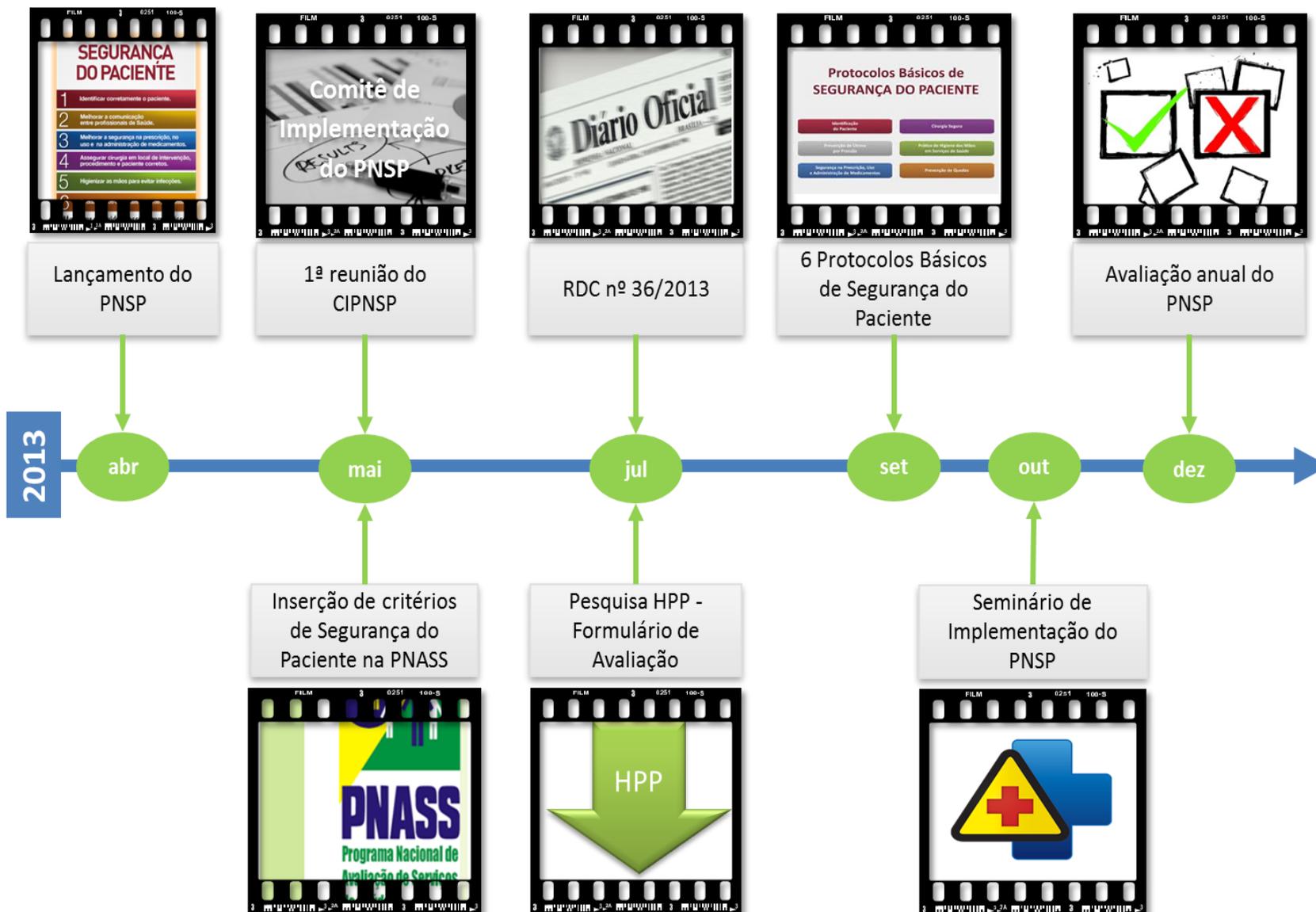
SAÚDE SEGURANÇA **ANVISA** Agência Nacional de Vigilância Sanitária **BRASIL** 2014



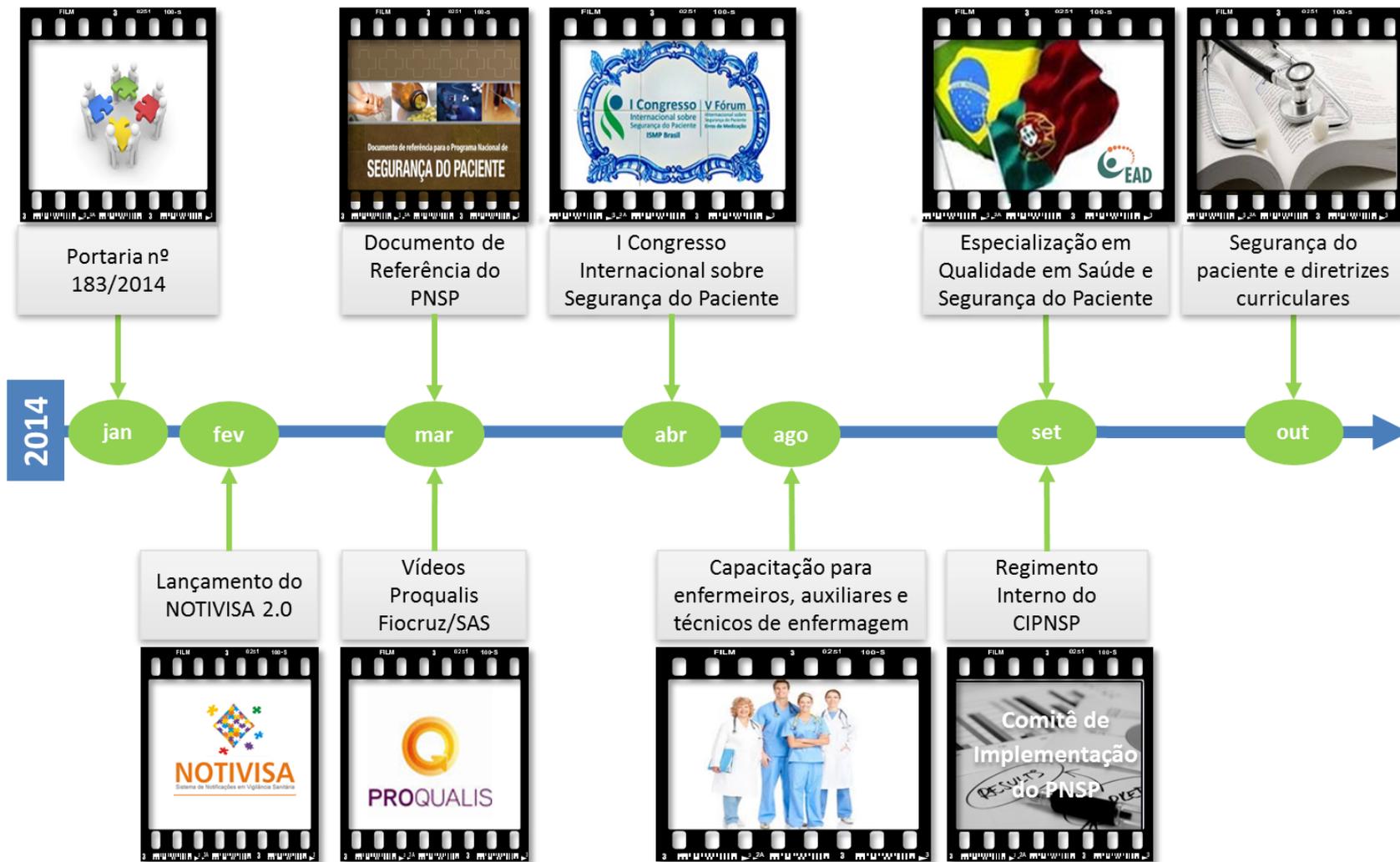
Linha do tempo da Segurança do Paciente no Brasil



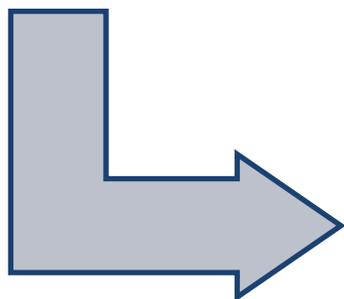
O PNSP na linha do tempo - 2013



Linha do tempo do Programa Nacional de Segurança do Paciente - 2014

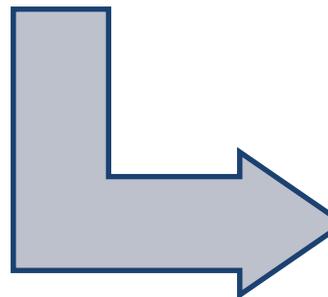


Sistema de saúde



Regulação Serviço de saúde

- RDC Nº. 63/2011, que dispõe sobre as Boas Práticas em Serviços de Saúde
- RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde

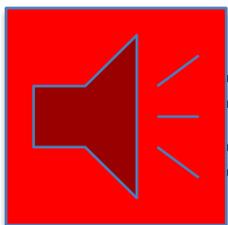


Processos/Praticas de trabalho

- Protocolos/ Núcleos/ Planos de Segurança do Paciente
- Sistema de Notificação de EA

Segurança do Paciente

RDC nº 36, de 25 de julho de 2013



Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências

- Núcleos de Segurança do Paciente – NSP
- Planos de Segurança do Paciente
- Obrigatoriedade da Notificação de Eventos Adversos

Consulta Pública ANVISA nº 9, de 01 de abril de 2013 (D.O.U de 02/04/2013)

Desafios da Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde

- Construção de uma “**inteligência sanitária**” por parte dos profissionais da VISA.
- Desenvolvimento de ações focadas no risco, **na qualidade em saúde e na segurança**, utilizando sistematicamente os sinais de alarme e as irregularidades para a antecipação das ações de controle (“*Vigilância a priori*”).
- Utilização dos processos de comunicação e educação em saúde, como elementos de empoderamento e de responsabilidade individual e coletiva das condições sanitárias da sociedade.
- **Integração da VISA** com as outras instâncias de saúde do SUS.

Desafios Primários do Programa Nacional de Segurança do Paciente

1. Implantação dos **Núcleos de Segurança do Paciente**
2. Elaboração dos **Plano de Segurança do Paciente**
3. Implementação dos **Protocolos Básicos de Segurança do Paciente.**

PROPOSIÇÕES PARA A VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA REGIONALIZAÇÃO

VISA

Qualificar as Redes de Atenção no componente da segurança do paciente (Rede Cegonha, RUE e Doenças Crônicas) considerando à realidade local.

VISA

Promover e colaborar com a estruturação dos Comitês Estaduais de Segurança do Paciente

VISA

Facilitar a disseminação da melhoria da qualidade dos serviços e na segurança do paciente

VISA

Apoiar tecnicamente e incentivar em instância federal, estadual e municipal, quanto ao modo de repensar seus processos de trabalhos na lógica do risco, da segurança do Paciente e da qualidade dos serviços

10

PERGUNTAS-CHAVE PARA MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



TIRE SUAS DÚVIDAS COM SEU MÉDICO OU PROFISSIONAL DE SAÚDE!

Faça as perguntas certas:

- 1** Qual o nome do problema que eu tenho? / Qual é o meu diagnóstico?
- 2** Quais são as minhas opções de tratamento?
- 3** Quais são as minhas chances de cura?
- 4** Como é realizado o procedimento ou o exame indicado?
- 5** Quando e como receberei os resultados do exame?
- 6** Como se soletra o nome do medicamento prescrito?
- 7** Quantas vezes ao dia e por quanto tempo devo usar esse medicamento?
- 8** É possível que haja reação desse medicamento com os que eu já estou usando ou com algum alimento?
- 9** Quais são as principais complicações que o medicamento prescrito pode causar?
- 10** O tratamento mudará a minha rotina diária?

- ▶ Realiza a administração segura de medicamentos (Método 9 certos);



- ▶ Previne quedas dos pacientes (Ex.: grades na cama e auxílio para a saída do leito ou cadeira, se necessário);
- ▶ Previne úlceras de pressão, no caso de pacientes impossibilitados de locomoção (Ex.: mudança de posição frequente);

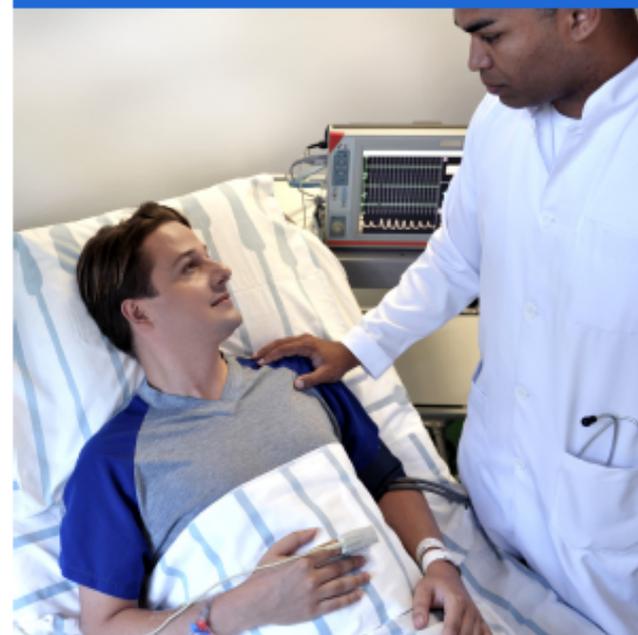
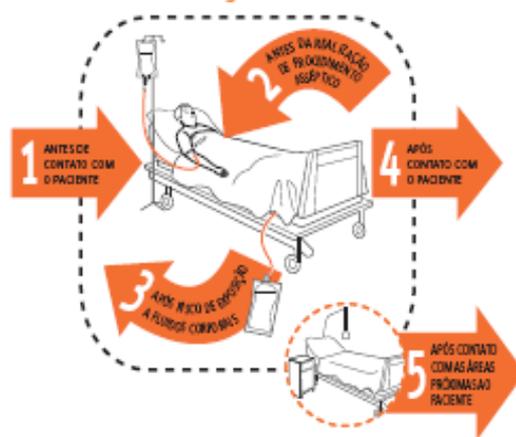


- Lembre-se que cateteres, sondas e equipamentos devem ser manuseados exclusivamente por profissionais do serviço de saúde.
- Confira se o serviço de saúde mantém o seu prontuário em local seguro. Você pode ter acesso a ele sempre que necessário.
- Certifique-se que tenha recebido e compreendido todas as orientações durante a alta hospitalar para garantir a continuidade dos cuidados de forma segura em sua casa.

6 Sobre o controle de Infecções Hospitalares

- Verifique se o hospital possui Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).
- Verifique se os profissionais de saúde:
 - ▶ Higienizam as mãos antes de tocá-lo, após tocá-lo, antes da realização de procedimentos assépticos (Ex.: administração de medicamentos por via intramuscular ou endovenosa; punção de vaso; realização de curativos; inserção de sondas e outros), após contato com sangue e líquidos corporais e após tocar superfícies e objetos próximos ao paciente.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



VOCÊ SABIA QUE PODE COLABORAR PARA UM CUIDADO MAIS SEGURO E COM QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE?

É importante o envolvimento do próprio paciente e de sua família no processo de tratamento, recuperação e cura!

Veja algumas orientações que promovam boa comunicação com o profissional de saúde:

1 No caso de consulta:

- Faça perguntas e se certifique de que foram respondidas e compreendidas.
- Escolha um médico ou outro profissional de saúde de confiança.
- Se necessário, convide um familiar ou amigo para acompanhá-lo durante a consulta para ajudá-lo a fazer as perguntas e a compreender as respostas.



2 No caso de cirurgias:

- Pergunte ao cirurgião como é a cirurgia, como é o preparo do pré-operatório, qual o tempo de duração, quais os resultados esperados e como irá se sentir após a cirurgia e quais são as possíveis complicações cirúrgicas?



- Tenha certeza de que você e o seu cirurgião estejam de acordo com a cirurgia que será realizada.
- Informe ao cirurgião, ao anestesiológico e ao enfermeiro casos de alergia a medicamentos e reação adversa à anestesia.

3 No caso de necessidade de exames diagnósticos:

- Pergunte ao médico, enfermeiro, farmacêutico ou biomédico como é feito o exame, se precisa de algum preparo antes do exame e como receberá os resultados dos exames realizados.
- Pergunte ao médico o que significa o resultado do exame realizado e a relação com o seu estado de saúde.

4 No caso de consultas e uso de medicamentos:

- Informe ao médico quais os medicamentos que você usa atualmente (leve uma lista dos medicamentos).
- Informe se tem alergia a algum medicamento ou alimento.



- Pergunte ao médico ou enfermeiro ou farmacêutico sobre riscos de combinar medicamentos, alimentos e suplementos alimentares.
- Pergunte se há necessidade ou não de receita médica para adquirir os medicamentos prescritos.
- Verifique se a prescrição médica está clara e legível.
- Leia sempre o rótulo e as advertências dos medicamentos em uso.

5 No caso de internação:

- Procure saber se o serviço de saúde está regularizado junto à Vigilância Sanitária local.
- Verifique se o hospital:
 - ▶ Possui profissionais de saúde com identificação pessoal e visível (Ex.: crachá legível);
 - ▶ Identifica corretamente o paciente (Ex.: pulseira de identificação);



**Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- Anvisa -**

www.anvisa.gov.br

**Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
- GGTES -**

ggtes@anvisa.gov.br

(61) 3462- 4014

